



Asociación de Universidades  
GRUPO MONTEVIDEO



UNICAMP



Pró-Reitoria de  
Extensão e Cultura

## VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

### EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: ESTUDO DAS PROPOSTAS DE CURRICULARIZAÇÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS PAULISTAS

**Lucimara Del Pozzo Basso<sup>1</sup>, Adriana dos Santos Reis<sup>2,3</sup>, Pedro Henrique Pimenta<sup>4</sup>,  
Elisangela de Souza Bezerra<sup>4</sup>, Maria Antonia Ramos de Azevedo<sup>4</sup>, Fernando Stanzione  
Galizia<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), *campus* São Paulo

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)

<sup>3</sup>Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

<sup>4</sup>Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" (UNESP), *campus* Rio Claro

[lbasso@ifsp.edu.br](mailto:lbasso@ifsp.edu.br)

**Resumo:** Tendo em vista o processo de curricularização da extensão impulsionado pela Política Nacional de Extensão Universitária, o presente trabalho tem por objetivo estudar as propostas de curricularização da extensão das universidades federais paulistas. De modo mais específico, trata-se de investigar como se configuram as propostas de curricularização das universidades federais do estado de São Paulo quanto à concepção e ao plano de materialização da extensão nos cursos superiores. Assim, a pesquisa centra-se no estudo das propostas de curricularização da extensão da Universidade Federal do ABC (UFABC) e da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Apesar do estado de São Paulo contar com três universidades federais, não investiga-se a Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), pois, até o momento de conclusão da pesquisa, essa ainda não tinha elaborado sua proposta de curricularização da extensão. A pesquisa, de abordagem qualitativa e do tipo documental, utiliza o método de análise de documentos para investigar as concepções de extensão e as propostas de curricularização, das instituições citadas. A busca focaliza-se nos Projetos Pedagógicos Institucionais (PPI), nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDI) e nos documentos institucionais autônomos desenvolvidos com o propósito de normatizar a curricularização da extensão. A partir da análise, observa-se as semelhanças entre as duas propostas analisadas no que se refere ao direcionamento da extensão como um elemento curricular não desvinculado do contexto universitário. A UNIFESP tem uma proposta de curricularização da extensão consolidada e consistente ao valorizar o protagonismo discente, a seleção dos conteúdos ensinados, a avaliação dos métodos de ensino e o público-alvo das atividades extensionistas. Já a UFABC demonstra um foco na atuação da extensão para com a prática pedagógica e social, apesar de não apresentar clareza quanto à natureza da extensão em sua abrangência institucional. Percebe-se que a proposta é transformadora no processo de emancipação e autonomia dos sujeitos envolvidos, promovendo a articulação consciente entre a universidade e a sociedade. Porém, constata-se que ambas as propostas ainda são tímidas em sua função pedagógica para com os objetivos da extensão, voltando-as a documentos que tangem o aspecto técnico da implementação da curricularização.

**Palavras-chave:** Educação Superior. Pedagogia Universitária. Extensão Universitária. Curricularização da Extensão.

**Eixo temático:** 1. Institucionalização da Extensão Universitária